



55 anos

JORNAL AGORA

SEGUNDA-FEIRA, 28 DE SETEMBRO DE 2026 | DIVINÓPOLIS | ANO 55 | Nº 13.606 | R\$ 3,00
www.agoracomvoce.com.br

Faltam 6 dias

Eleições chegam à reta final; candidatos têm semana decisiva

A reta final das Eleições 2026 movimenta o cenário político e coloca e muitos candidatos que ainda não emplacaram correm contra o tempo na últimas semana. Do outro lado, os eleitores precisam fazer seis escolhas nas urnas. São dezenas de postulantes para o Legislativo e do Executivo, com nomes de Divinópolis em diferentes frentes. Cleitinho Azevedo e Professor Túlio Lopes representam a cidade na corrida pelo Governo de Minas, enquanto Domingos Sávio disputa uma das duas vagas ao Senado. A cidade também conta com seis candidatos a deputado federal e dez a estadual. Na disputa presidencial, Lula e Flávio Bolsonaro travam uma batalha ferrenha devi à proximidade nos números das pesquisas, com empate em um cenário de segundo turno. Diante do panorama, a semana promete.

Pág. 3

OPINIÃO

Diante de um cenário ainda nebuloso, a preocupação dos candidatos nestas eleições, não é só com os adversários, mas com os votos nulos e brancos. E eles têm razão. Os números mostram isso em cada pesquisa divulgada. O aumento não é só por desconhecimento ou preguiça, os constantes escândalos de corrupção — um escárnio na política — e as atuações medíocres dos representantes têm forte impacto decisão dos eleitores.

Preto no Branco - Pág.2

OPINIÃO

A eleição se aproxima, mas a escolha não deveria ser feita no automático. Entre inteligência artificial, slogans, promessas e conteúdos que circulam nas redes, cabe ao eleitor parar, estudar, pesquisar, comparar e desconfiar. A democracia não se sustenta apenas na liberdade de votar, mas também na capacidade de cada cidadão conhecer, refletir e escolher livremente. Votar é mais do que apertar um número: é entregar a alguém uma parcela da responsabilidade sobre os próximos anos.

Editorial - Pág. 2





22010
DEPUTADO ESTADUAL
EDUARDO
AZEVEDO
IRMÃO DO CLEITINHO

O DEPUTADO QUE MAIS DESTINOU RECURSOS PARA DIVINÓPOLIS!
MAIS DE **R\$ 50 MILHÕES** INVESTIDOS EM TODA A NOSSA CIDADE EM 04 ANOS.

PL| CNPJ CANDIDATO 68.464.636/0001-28 | TIRAGEM 3.000 EXEMPLARES | VALOR: R\$ 3.500,00

preto no branco

Decisiva

Os candidatos nas Eleições 2026 vão ter que se esforçar um pouco mais na reta final das campanhas para convencer os indecisos ou desinteressados nos rostos que se colocaram à disposição e suas propostas. Até agora, o processo se mostra frio e não conseguiu empolgar como em disputas anteriores. Os grupos que desligavam a TV ou rádio quando começavam as propagandas eleitorais parecem ter triplicado. Os escândalos instalados em Brasília podem ter contribuído para o desânimo geral, mas, com certeza, não são os únicos responsáveis. Parece que, finalmente, o povo está acordando para o que é a política no Brasil e mergulhou na descrença. E, cá para nós, isso é sensacional.

Contra o tempo

Ajustem os cintos, tomem as medidas de segurança e, principalmente, apertem os cadarços das chuteiras. O que não foi feito durante os dois tempos normais do jogo, vão precisar correr contra o tempo na prorrogação. Como domingo não conta, que é o dia da votação, os postulantes a qualquer cargo que seja, têm apenas cinco dias para recuperar o prejuízo. Ao contrá-

rio, vão ficar pelo caminho e, desclassificados da competição, que agora é uma espécie de mata-mata, portanto, só na próxima. Além disso, muitos estão na zona da degola — Mateus Simões, que o diga — e, se cair, aí a coisa fica mais feia ainda. Dependendo do cargo que almeja, terá que retroagir e, na próxima, competir duramente para voltar à elite. E, se isso acontece, o “bicho costuma pegar”: têm uns que demoram anos. Outros nem voltam. Então, “mãos à obra”, aliás, boca, pernas, sola de sapato... Dia 4 bate às portas.

Não muda

Diante de um cenário ainda nebuloso, a preocupação dos candidatos não é só com os adversários, mas com os votos nulos e brancos. E eles têm razão. Os números mostram isso em cada pesquisa divulgada. O aumento não é só por desconhecimento ou preguiça, os constantes escândalos de corrupção — um escárnio na política — e as atuações medíocres dos representantes têm um impacto decisivo. E, quando isso chega às esferas mais altas da Justiça, se torna ainda pior. Muitos eleitores fazem a pergunta: “se até ministro do Supremo é acusado, quem vai julgar de forma justa”? “Se todos os lados estão

envolvidos, então meu voto não muda nada”. Infelizmente, esta é a realidade, pois o branco/nulo vira um protesto silencioso. Mas, quem perde com isso? Não os que os eleitores acham que estão se vingando, mas toda a sociedade. É isso que precisa ser explicado e, principalmente, evitado.

Vai aumentar

A abstenção é outra situação que preocupa. Diferente do branco e nulo, a pessoa vai à urna, mas anula para fazer questão de afirmar que rejeita todos. Por isso e as outras formas de protestos, os candidatos têm mesmo, razão de “ficar de cabelo em pé”. Se, nas eleições de 2022, o Brasil teve quase 5% de brancos e nulos para presidente, por exemplo, nesta, com a tensão atual, institutos projetam que esse número pode subir muito, principalmente entre jovens de 18 a 24 anos e em capitais. Ou seja, uma faixa etária importante e atenta e os locais, onde geralmente, as pessoas acompanham mais de perto os processos, além das informações chegarem mais rápido. Ou seja: 2026 pode ter um dos piores resultados nas votações do país. E talvez, não. Só depende da conscientização dos eleitores. Ainda dá tempo!

Não aprendeu

Ainda. Mas há esperança que muitos brasileiros aprendam a votar. Eles não podem é

depender dos próprios políticos, porque, para eles, em sua maioria, o “voto de cabresto” é a melhor opção. Quando não se entende a função de cada representante, qualquer escândalo desanima porque parece que tudo é a mesma coisa. O resultado? Essas pessoas não veem ligação entre o voto dele em 2022, por exemplo, e o aumento da conta de luz ou a falta de remédio no posto no ano passado ou neste. Se elas não enxergam um retorno prático, o escândalo só confirma que “não vale a pena participar”. Porém, tem um detalhe que não entendem: branco e nulo não invalidam eleição e não punem políticos. Pela regra eleitoral brasileira, só votos válidos contam. Se 30% votarem branco/nulo, por exemplo, os 70% restantes decidem por todos. Simples assim. Quem anula por revolta acaba deixando, na prática, que a minoria mais engajada escolha por ele. E a pergunta que este PB deixa para reflexão é: Isso é justo?



Gisele Souto

MARLI GONÇALVES

A ladeira do tempo

Pior é que é ladeira de duas mãos. A gente desce rápido, mas a subida é trabalhosa, lenta, estranha, barulhenta, às vezes necessário recomendar, porque para no caminho. Tudo parece acelerado, o que acontece de bom, passa rápido; mas também especialmente o que é ruim, muito ruim, e que fica martelando na nossa cabeça, demora. Tenho perdido recentemente muitos amigos importantes, ou sabido da partida de gente querida, e que ainda tinham muito chão para percorrer. Puff. O famoso “de uma hora para outra”, como é a morte. Ela nos assusta. Penso que não vou mais ver, ouvir a voz, encontrar nas ruas, não postarão

mais nada, e eu acompanhava por ali suas andanças, não vão mais comentar ou curtir meu trabalho, passar aqui em casa, atender o telefone, me contar uma fofoca. Levam com eles uma parte de mim, de nossa história comum, capítulos especiais. Lembro de detalhes, procuro imagens e recordações, faço o que posso para homenagear, mas sempre é pouco. Sinto que fiquei devendo mais atenção, e que por isso acabei sofrendo ainda mais com a surpresa do fim. O tempo não para. Minha atenção então se volta a quem ainda vejo envelhecer, e além de mim, que quero ir muito longe. Os mestres, a quem devo conhecimento

e orientação nas estradas da vida. Ah, e os amores, vividos com tanta intensidade, e que agora muitos apenas vejo ao longe, mais arqueados, temerosos, se declarando anciões. Temo eu mesma ser, de alguns dos quais trago vivas memórias, apenas suaves imagens de mentes que já se perdem. De outros, adoraria ser sempre eterna, quem sabe? Claro que os que me decepcionaram, sim, ora ora, eu mesma deletei, ou como se diz hoje, cancelei. Agosto, por exemplo, é sempre um mês meio estranho, não sei se por ser agosto, por ser ladeira, por marcar fortes fatos nacionais históricos, por carregar certos folclores. Tento

ver com otimismo, torcendo, daqui a pouco será setembro, primavera, minha estação predileta. Ok, vamos tentar esquecer previsões, eleições, os pregos. Cinquenta anos depois, os colegas de faculdade fizeram um grupo no WhatsApp. Onde está um; cadê o outro, quem se lembra de um, daquele. Os que se foram. Os que vivem longe. Cada sacudida de memória! As fotos de como estão, para vermos ou não precisarmos de crachás, ainda que não possam estar presentes. Tem horas que parece outra vida. Outras, que parece que tudo foi ontem.

marligo@uol.com.br

JOSÉ PAULO CAVALCANTI FILHO

Deus está nos detalhes

O título é só uma citação de Flaubert (Correspondência), fundador do realismo: “Le bon Dieu est dans le détail”. Poderia também citar o romântico Prosper Mérimée (Mentira): “Toda grande mentira precisa de um detalhe”. Ou mesmo Pessoa (Espírito), direto e duro: “O detalhe é sempre mau”. Indo até a mitologia grega, veremos não haver, para esses “detalhes”, um deus específico. Embora estejam alguns deles próximos. Como Atena, uma dos 12 olímpicos, deusa da Estratégia. Ou Harpócrates, deus do Segredo e do Silêncio. Mas não precisaremos ir tão longe. Uso essa referência tão só para lembrar um caso banal. Tudo começou quando Mike Tyson estava sendo acusado de ter estuprado, em 19/07/91, uma estudante de 18 anos, Desiree Washington, no Canterbury Hotel, em Indianápolis. A defe-

sa do lutador sustentou ter sido uma “relação consensual”. Sob o fundamento de que mulher alguma se dirige ao quarto de um homem, alta madrugada, senão com o fim de seduzi-lo. Enquanto os advogados da jovem se limitaram a exibir o pijama que usava naquela noite. Longo, fechado e com desenhos de Plutão — aquele cão alado, amigo do Pató Donald. O argumento era de que ela fora até lá apenas para conhecer o lutador de boxe. Sem nenhuma outra intenção. Tanto que não usava “roupas sedutoras”, como baby-dolls. Resultado: Mike Tyson acabou condenado a seis anos de prisão. Agora, esqueçamos escritores, deuses e esse episódio sexual para examinar o caso do Banco Master. Porque o ministro Alexandre de Moraes está sendo acusado de ter firmado, em 16/01/24, com o banqueiro Daniel Vorcaro, contrato de quase

130 milhões. Afora mimos de várias naturezas, como viagens internacionais; farras com uísque Macallan (segundo o Google, vinte e oito mil a garrafa); sem contar cartões de crédito com limites mensais de 300 mil, para cada filho. Sua defesa é que contratado não foi ele, mas o escritório da mulher e dos filhos. Não é fácil de acreditar. Porque, com esse valor astronômico, poderia o banqueiro contratar bancas bem mais experientes e com advogados já consagrados. Em vez de recorrer à senhora, pós-graduada em marketing e sem maiores qualificações jurídicas, além de jovens que se iniciavam no ramo. Sem contar que o contrato foi revisado pelo próprio ministro, prova de seu interesse pelos valores em jogo. A questão é relevante porque, sendo mulher e jovens filhos efetivamente seus advogados, teri-

amos apenas uma escolha ruim por parte do banqueiro. Enquanto, sendo o ministro esse advogado, mulher e filhos funcionariam como laranjas no contrato. E teríamos, então, vários crimes. A começar pelo de responsabilidade, que autoriza impeachment pelo Senado (art. 52 da Constituição) ou pelo próprio Supremo (art. 102). Nesse ponto da conversa, volto ao caso de Mike Tyson. Porque, nele, fundamental foi o detalhe de Plutão no pijama. E no caso do ministro Moraes? O decisivo, aqui, será para quem ligava o banqueiro Vorcaro. Na fase mais crítica do caso, dois dias antes de ser preso, pensava fugir do país e deu 53 telefonemas. Para quem, amigo leitor? Nenhum para mulher e filhos. Mas todos, repito, todos, para o ministro Moraes. Seu verdadeiro advogado, tudo sugere. jp@jpc.com.br

EDITORIAL

A escolha que cabe a cada um

Mais de uma vez, a tela da urna vai nos pedir uma escolha no próximo domingo, 4. Serão seis votos: deputado federal, deputado estadual, senador — e aqui em Minas, uma atenção especial, porque serão dois senadores — governador e presidente da República.

Está chegando ao fim de uma caminhada eleitoral que começou muito antes de as campanhas ocuparem ruas, redes sociais e espaços de debate. Uma eleição marcada por novas formas de comunicação, pelo avanço da tecnologia e da inteligência artificial e por uma urna renovada, com nova interface, maior legibilidade, barra de progresso e recursos ampliados de acessibilidade.

Mas, diante de tantas novidades, há algo que permanece exatamente igual: a responsabilidade de escolher. E talvez seja justamente esta a questão que deveria acompanhar cada eleitor nesta reta final: o que, de fato, estamos levando em consideração para decidir nosso voto?

Um vídeo bem produzido? Uma frase de efeito? Uma promessa? A opinião de alguém em quem confiamos? A proximidade com determinado candidato? A tradição familiar? A indignação do momento? Um conteúdo que apareceu repetidamente nas redes sociais? Ou estamos olhando para a trajetória, para as propostas, para aquilo que foi realizado, para aquilo que pode ser realizado e, principalmente, para o papel que cada cargo exerce?

A democracia não pode ser reduzida ao momento em que o eleitor entra na cabine e confirma um número. A urna é uma das principais manifestações da cidadania, mas é apenas parte dela. Democracia também significa liberdade de expressão, direito de ir e vir, liberdade de imprensa, participação social e respeito às instituições e aos direitos individuais. São garantias essenciais para que uma sociedade possa escolher seus caminhos livremente. E, para o povo, a democracia que assegura essas liberdades é indispensável. Mas democracia precisa ir além. Ela precisa ser efetiva. Não basta garantir ao cidadão o direito

de votar se outros direitos fundamentais permanecem distantes de sua realidade.

É justamente por isso que a escolha eleitoral não deveria ser feita no automático. Exige informação. Exige leitura. Exige disposição para acompanhar notícias, conhecer propostas, verificar informações e compreender o que está sendo discutido.

Ler uma notícia inteira é diferente de compartilhar uma manchete. Conhecer uma proposta é diferente de repetir um slogan. Conferir uma informação é diferente de acreditar porque ela confirma aquilo que já pensamos. E acompanhar o que os eleitos fazem depois da eleição é tão importante quanto observar o que prometeram antes dela. A eleição de 2026 também nos convida a uma reflexão diferente quando chegamos ao Senado. Cada estado e o Distrito Federal elegerão dois senadores. São 54 cadeiras em disputa, e cada senador terá um mandato de oito anos. Não é, portanto, uma escolha para ocupar apenas os próximos quatro anos. É uma decisão que terá efeitos por um período ainda maior. Talvez valha a pena parar alguns minutos antes de votar e fazer uma coisa simples: pesquisar. Comparar. Ler. Ouvir. Desconfiar das certezas fáceis. Conhecer quem está pedindo o nosso voto e entender o que aquele cargo realmente exige.

No próximo domingo, a urna será rápida. Em poucos minutos, seis escolhas estarão registradas. A reflexão, porém, não deveria durar apenas alguns minutos. Porque votar não é apenas escolher um nome. É entregar a alguém uma parcela da responsabilidade sobre os próximos anos.

O Jornal Agora chega a esta edição política com o compromisso de informar, provocar reflexão e abrir espaço para que cada cidadão faça aquilo que é essencial em uma democracia: escolher por si mesmo. Faltam seis dias. Que cada voto seja consequência de uma escolha pensada e não apenas de uma escolha repetida. Porque a urna registra o voto. Mas é a consciência que decide.

JORNAL AGORA

CNPJ: 09.190.825/0001-90

PORTAL AGORA

www.agoracomvoce.com.br

(37) 3222-8221 | agoradiv@gmail.com

Av. Primeiro de Junho, 200 | Sala 1202 | Divinópolis/MG

[jornal_agora](#)
[agoradiv](#)

As colunas e os artigos assinados não representam necessariamente a opinião do Jornal Agora.

Diretora: Janiene Faria

Editora: Gisele Souto

Contagem regressiva: faltam seis dias para o Brasil e MG escolherem seus representantes

Divinópolis tem postulantes nas disputas pelo Palácio Tiradentes, Senado, Câmara dos Deputados e Assembleia Legislativa

Gabriela Lara

Faltam seis dias para os eleitores brasileiros voltarem às urnas para escolher os representantes que ocuparão cargos nos governos federal e estadual e no Congresso Nacional. O primeiro turno das Eleições 2026 será realizado no próximo domingo, 4, com votação das 8h às 17h. O eleitor fará seis escolhas: deputado federal, deputado estadual, dois senadores, governador e presidente da República.

Em Minas Gerais, a disputa reúne candidatos de diferentes partidos e federações. Para a Câmara dos Deputados, são 755 candidaturas registradas no estado, enquanto a disputa pela Assembleia Legislativa reúne 996 candidatos, conforme os dados apresentados pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) no material utilizado para esta reportagem. Minas Gerais terá 53 vagas de deputado federal e 77 de estadual.

Divinópolis também aparece diretamente na disputa, com nomes que concorrem aos cargos de deputado federal, deputado estadual, governador e senador.

Presidente

A corrida pela Presidência da República conta com 12 chapas registradas. Entre os nomes estão Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Flávio Bolsonaro (PL), Ronaldo Caiado (PSD), Rui Costa Pimenta (PCO), Samara Martins (UP), Romeu Zema (Novo), Hertz Dias (PSTU), Edmilson Costa



Divulgação / TER

Município tem dois candidatos ao principal cargo em Minas Gerais, o governo do Estado: Cleitinho Azevedo e Túlio Lopes

(PCB), Renan Santos (Missa), Wilson Grassi (Democrata), Clariana Barão (DC) e Augusto Cury (Avante).

No levantamento divulgado nesta quarta-feira, 23, Lula aparece com 40% das intenções de voto no primeiro turno, seguido por Flávio Bolsonaro, com 38%. Augusto Cury aparece com 4%, enquanto Ronaldo Caiado e Renan Santos têm 3% cada. Os demais candidatos não chegam a 1% neste levantamento.

O mesmo agregador aponta empate entre Lula e Flávio Bolsonaro, ambos com 45%, em um cenário de segundo turno considerado nas pesquisas. Um eventual segundo turno está marcado para 25 de outubro.

Na função de presidente, o responsável fica à frente do Poder Executivo federal e acumula as responsabilidades de chefe de Estado e chefe de governo. Na primeira condição, representa o Brasil nas relações com outros países. Na segunda, conduz a administração pública federal com o auxílio dos ministros de Estado.

O presidente nomeia ministros de Estado e indi-

ca autoridades para determinados cargos, algumas delas sujeitas à aprovação do Senado, como os ministros do Supremo Tribunal Federal.

Governo de Minas

A disputa pelo Governo de Minas Gerais reúne dez candidatos: Alexandre Kalil (PDT), Ben Mendes (Missa), Cleitinho Azevedo (Republicanos), Flávio Roscoe (PL), Gabriel (MDB), Indira Xavier (UP), Mateus Simões (PSD), Patrus Ananias (PT), Professor Túlio Lopes (PCB) e Rafael Duda (PSTU).

Entre os candidatos está Cleitinho Azevedo, de Divinópolis, que concorre pelo Republicanos. A cidade também tem Professor Túlio Lopes, na disputa pelo comando do estado.

Duas pesquisas divulgadas na última quinta-feira, 24, apresentam números diferentes para a corrida. No Datafolha, Cleitinho aparece com 40% das intenções de voto, Patrus Ananias com 15%, Alexandre Kalil com 9%, Mateus Simões e Flávio Roscoe com 5% cada, Gabriel com 3% e Professor Túlio Lopes com 2%. O levantamento registra ainda 9% de respostas em branco, nulo ou nenhum e 10% de indecisos.

Na pesquisa AtlasIntel/Estadão informada no material, Cleitinho aparece com 39,3% e Patrus Ana-

nias com 31% no primeiro turno. Em um cenário de segundo turno citado pelo levantamento, os percentuais são de 53,1% e 41,1%, respectivamente.

No cargo de governador, fica responsável pela administração do estado e pela condução de políticas públicas em áreas como saúde, educação e segurança. Também cabe ao chefe do Executivo encaminhar à Assembleia Legislativa os projetos relacionados ao planejamento e ao Orçamento do estado, além de sancionar ou vetar leis aprovadas pelos deputados.

O governador conta também com o auxílio dos secretários estaduais e atua na articulação com os municípios, a União e outros órgãos públicos.

Dois vagas ao Senado

Uma das particularidades das eleições deste ano está na disputa pelo Senado. São 17 candidaturas para duas vagas em Minas. Ao contrário dos cargos proporcionais, em que o eleitor escolhe apenas um candidato, neste ano será possível votar em dois nomes para o Senado. O estado elegerá dois dos três senadores que representarão Minas Gerais na próxima legislatura.

Os candidatos listados são Ana Luiza do MLB (UP),

Arcanjo Pimenta (MDB), Áurea Carolina (PSOL), Carlin Moura (Avante), Carlos Viana (PSD), Domingos Sávio (PL), Fidélis Alcântara (UP), Gustavo Galassi (PSDB), Jordano Metalúrgico (PSTU), Juiz Ramon Moreira (DC), Manoel Carvalho (MDB), Marcelo Aro (PP), Marco Antônio Superman (Novo), Marília Campos (PT), Tião Pessoa (PCO) e Victória Mello Vic (PSTU). O material também menciona Aécio Neves (PSDB) na pesquisa Datafolha.

Divinópolis tem Domingos Sávio como representante na disputa pelo Senado.

Na pesquisa Datafolha divulgada na quinta-feira, 24, Marília Campos aparece com 13%, Aécio Neves e Carlos Viana com 11% cada, Domingos Sávio com 9%, Marcelo Aro com 6% e Áurea Carolina com 5%. Na pesquisa espontânea, na qual os nomes dos candidatos não são apresentados, 67% dos entrevistados estavam indecisos.

Entre suas atribuições, estão a participação na elaboração das leis federais e competências exclusivas previstas na Constituição, como o julgamento de determinadas autoridades em crimes de responsabilidade e a aprovação de indicações para cargos como ministros do Supremo Tribunal Federal.

Deputado federal

Minas Gerais tem 755 candidatos registrados para disputar uma das 53 cadeiras destinadas ao estado na Câmara dos Deputados. O eleitor escolherá apenas um nome para deputado federal.

Seis candidatos estão concorrendo por Divinópolis: Lohanna França (PV), Ana Elisa (PT), Gleide Andrade (PT), Gleidson Azevedo (Republicanos), Fabiano Cazeca (PL) e Roberto Ribeiro Torre Norte (Avante).

O deputado federal atua na Câmara dos Deputados,

em Brasília. Entre as atribuições do cargo estão a discussão, apresentação e votação de projetos de lei de alcance nacional, a participação em comissões e a atuação nas discussões do Orçamento público, inclusive com apresentação de emendas.

Deputado estadual

Para a Assembleia Legislativa de Minas Gerais, são 996 candidatos registrados para a disputa pelas 77 vagas destinadas ao estado. Também neste caso o eleitor escolherá um único candidato.

Entre os nomes de Divinópolis listados estão Eduardo Azevedo (PL), Vitor Costa (PT), Kell Silva (PV), Flávio Marra (PRD), Josafá Anderson (PSB), Cleber Corrêa (Avante), Marcelina Liberato (Rede), Flávia Castro (PSB), Fabiano Tolentino e Wendel Mesquita (União Brasil) e Breno Chula (PSDB).

O deputado estadual atua na Assembleia Legislativa e tem entre suas atribuições a elaboração de leis estaduais, a fiscalização da administração pública e o acompanhamento da aplicação de recursos do Governo de Minas. Também pode participar de audiências públicas e Comissões Parlamentares de Inquérito.

Seis votos

A ordem de votação foi definida pela Justiça Eleitoral. O primeiro voto será para deputado federal, seguido pelo deputado estadual. Depois, o eleitor terá dois votos para senador, um para cada vaga. Na sequência, serão escolhidos governador e presidente da República.

Para deputado federal, o número tem quatro dígitos. Para deputado estadual, cinco. Os candidatos ao Senado utilizam números de três dígitos, enquanto governador e presidente são identificados por números de dois dígitos.

Unimed Divinópolis adota área pública e transforma o cuidado com a saúde e bem-estar para a população.

Unimed ft
Divinópolis

24 mil pessoas sofrem de obesidade em Divinópolis

Pesquisa aponta que o número de casos no Brasil triplicou nas últimas três décadas

Jonny Reisle

Cerca de 24 mil pessoas vivem com obesidade em Divinópolis, enquanto aproximadamente 143 mil cidadãos estão dentro da faixa de peso considerada normal. Os números evidenciam a presença do excesso de peso entre a população do município e colocam em destaque um problema de saúde pública que também avança em todo o país. No Brasil, a prevalência da obesidade entre adultos mais que triplicou em pouco mais de três décadas, segundo estudo publicado neste mês na revista científica The Lancet.

Crescimento dos números

Os dados locais indicam que a maior parcela da população está dentro da faixa de peso considerada normal, mas milhares de moradores convivem com a obesidade. As demais pessoas estão abaixo do peso ou não possuem informação registrada nessa classificação. Os números apresentados, entretanto, não detalham a distribuição por faixa etária nem permitem identificar a proporção de adultos e crianças entre os grupos.

No cenário nacional, a pesquisa da série Carga Global de Doenças (GBD, na sigla em inglês) mostra que a prevalência da obesidade entre brasileiros com 25 anos ou mais passou de 7,8%, em 1990, para 27,7%, em 2023. O levantamento também aponta que o Brasil apresentou o maior crescimento do indicador entre os 17 países latino-americanos analisados.

O avanço do problema reforça a importância de ações de prevenção, acompanhamento de saúde e incentivo a hábitos alimentares mais saudáveis e à prática regular de atividades físicas.

Excesso de peso

Além da obesidade, o estudo analisou o excesso de peso, categoria que inclui tanto a obesidade quanto o sobrepeso. Nesse indicador, a prevalência entre os brasileiros com 25 anos ou mais aumentou de 40,3%, em 1990, para 66,8%, em 2023. Isso significa que aproximadamente



Reprodução/Internet

Substituição de alimentos tradicionais por ultraprocessados é um dos causadores do excesso de peso

dois em cada três adultos estavam acima do peso considerado normal para a altura no período mais recente analisado.

A diferença entre os indicadores é importante para compreender a dimensão do problema. Enquanto a obesidade corresponde a um grau mais elevado de excesso de peso, o sobrepeso representa uma condição intermediária. Ambos são avaliados a partir do Índice de Massa Corporal (IMC), calculado pela relação entre peso e altura.

De acordo com os critérios utilizados no estudo, o sobrepeso corresponde a um IMC entre 25 e 29,99. Já a obesidade é caracterizada por um índice igual ou superior a 30.

A pesquisa considera dados de 1990 a 2023 e aponta uma mudança expressiva no perfil nutricional da população brasileira ao longo de três décadas. O crescimento do excesso de peso também acompanha uma transformação observada em outros países da América Latina, embora o Brasil tenha registrado a maior elevação da obesidade entre as nações incluídas no levantamento.

Mudanças na alimentação

A elevação dos índices de obesidade está relacionada a mudanças nos hábitos alimentares e na prática de atividades físicas. A avaliação é da pesquisadora Deborah Carvalho Malta, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), que participou da elaboração do estudo.

Segundo a pesquisadora, o Brasil passou por uma transição nutricional nas últimas décadas. O acesso aos alimentos e as condições de vida melhoraram, contribuindo para a redução da desnutrição, mas a qualidade da alimentação também sofreu mudanças.

Um dos fatores apontados é a substituição de alimentos tradicionais e nutritivos por produtos ultraprocessados, que geralmente apresentam altos teores de açúcar, gordura e sódio. Esses produtos costumam ser mais acessíveis, têm preparo rápido e recebem forte investimento em publicidade, o que contribui para o aumento do consumo.

A redução do consumo de alimentos como o feijão também preocupa. A leguminosa é fonte de proteínas, fibras, vitaminas e minerais importantes para o funcionamento do organismo.

A pesquisadora defende políticas públicas que facilitem o acesso a alimentos saudáveis, incluindo medidas tributárias que reduzam os preços de frutas, verduras, legumes e outros produtos nutritivos, além de ações que desestimulem o consumo excessivo de ultraprocessados.

Sedentarismo

Outro fator associado ao aumento da obesidade é a redução da prática de atividades físicas. A rotina cada vez mais marcada pelo uso de celulares, computadores e televisão contribui para o tempo prolongado em comportamento sedentário.

A combinação entre alimentação de baixa qualidade e pouca atividade física favorece o ganho de peso e o desenvolvimento de problemas de saúde associados ao excesso de

gordura corporal.

A prevenção, nesse contexto, depende de mudanças que envolvem tanto as escolhas individuais quanto às condições oferecidas à população para manter uma rotina mais saudável. O acesso a espaços adequados para a prática de exercícios, a disponibilidade de alimentos nutritivos e a educação alimentar são aspectos que integram as estratégias de enfrentamento do problema.

A pesquisadora também destaca a importância de incentivar hábitos saudáveis desde a infância, com atenção à alimentação adequada, ao aleitamento materno e à oferta de refeições equilibradas nas escolas.

Risco de doenças

A obesidade está associada ao desenvolvimento de diversas doenças crônicas, entre elas problemas cardiovasculares, renais e osteomusculares, além de alguns tipos de câncer. A condição também pode afetar a saúde mental e a autoestima, o que reforça a importância de um atendimento que considere diferentes aspectos da saúde.

Na infância, a atenção é ainda mais importante. Segundo Deborah Malta, crianças com obesidade apresentam maior predisposição a manter a condição na vida adulta e a desenvolver doenças crônicas ao longo da vida.

Por isso, a prevenção precisa começar cedo, com acompanhamento adequado e estímulo a hábitos que possam ser mantidos ao longo do tempo. A abordagem deve considerar as particularidades de cada pessoa, sem reduzir a obesidade a uma questão exclusivamente individual.

(Com informações de Agência Brasil)

VENHA TRABALHAR NA TRANCID

MOTORISTA
ELETRICISTA
GARAGISTA
MECÂNICO

AJUDANTE DE VEÍCULOS
AJUDANTE DE MECÂNICO

ÓTIMO SALÁRIO

TRANSPORTE GRATUITO | TICKET DE ALIMENTAÇÃO (R\$20,00) | PLANO DE SAÚDE FAMILIAR | PLANO DE SAÚDE FAMILIAR

(37)3221-4315
 RH@EMPRESATRANCID.COM.BR

ENTREGUE:
 AV. NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS - 281

Plano de Assistência Familiar Parque da Serra

A partir de
R\$59,00
 mensais por família

Funeral • Jazigo • Cremação
 Clube de benefícios

Proporcionando a você e à sua família conforto, tranquilidade e respeito nos momentos difíceis.

Ligue e faremos um visita
 (37) 3222-4008
 (37) 3222-5234
 (37) 98831-6391

PARQUE DA SERRA
 Cemitério e Funerária
 3222-7575

Acorde Academia Musical

Continuamos, a todo vapor, com nossas aulas presenciais/individuais de teclado e órgão eletrônico neste 37º ano de atividades com o renomado músico e professor Carlinhos.

Sejam bem-vindos e aguardamos seu prazeroso contato para o agendamento de seu horário.

Academia Musical Acorde - O ensino sério da música

3222-0627 | Ed, Costa Rangel - sala 908

SEG CONSULTORIA

CONHEÇA OS NOSSOS PRINCIPAIS SERVIÇOS

• SEGURANÇA DO TRABALHO
 • MEDICINA DO TRABALHO
 • ENGENHARIA DE PROJETOS

R. Cel. João Notini, 1350 - Sidil, Divinópolis - MG

(37) 3216-2653 • (37) 98827-1725

Comércio da cidade tem horário especial para o Dia das Crianças

Lojas de Divinópolis podem manter as portas abertas das 9h às 18h no sábado

Jorge Guimarães

Empresários do comércio de Divinópolis têm expectativa no aumento das vendas com a proximidade do Dia das Crianças, comemorado no dia 12 de outubro. A data, que neste ano cai em uma segunda-feira, costuma ampliar o fluxo de consumidores não apenas nas lojas de brinquedos e artigos infantis, mas também em segmentos como roupas, calçados, acessórios e eletrônicos, além de movimentar os setores de alimentação e lazer.

Horário especial

Para atender à demanda e ampliar as oportunidades de vendas, o Sindicato do Comércio Varejista de Divinópolis (Sincomércio) e o Sindicato dos Empregados no Comércio Varejista e Atacadista de Divinópolis e Região (Sindcomerciários) firmaram Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) autorizando o funcionamento das lojas no sábado, 10.

As empresas que estiverem em dia com os sindicatos poderão funcionar das 9h às 18h. Para adotar o horário especial, porém, os estabelecimentos precisam cumprir as regras previstas na convenção, entre elas o



Divulgação

Shoppings têm regras específicas e podem abrir no feriado

fornecimento de lanche aos funcionários e a compensação das horas que ultrapassarem a jornada semanal de 44 horas, por meio de folga ou pagamento com adicional sobre a hora normal. O descumprimento das normas está sujeito à aplicação de multa.

As empresas não poderão funcionar no domingo, 11, exceto aquelas que já adotam domingos e feriados como dias de trabalho, dentro das condições permitidas pela legislação.

A CCT específica para o Dia das Crianças não se aplica a empresas cuja natureza da atividade não adote jornada especial para a data, como supermercados e mercearias.

Relacionamento

Para o presidente do Sincomércio, Gilson Amaral, a data representa uma oportunidade para os empresários não apenas aumentarem as vendas, mas também fortalecer o relacionamento com os consumidores.

Segundo ele, oferecer uma boa experiência de compra e um atendimento diferenciado pode ajudar o comércio físico a se destacar diante das vendas pela internet e estimular o retorno dos clientes às lojas.

— O empresário precisa aproveitar o momento não somente para vender mais, mas também para apresentar uma experiência de compra e atendimento. A conquista do cliente presencialmente é muito importante, principalmente na comparação com a venda feita pela internet — avalia.

Avaliações

A empresária do setor de brinquedos, Patrícia Oliveira, avalia positivamente o horário.

— Essas horas a mais fazem muita diferença, principalmente no dia que antecede a data. O movimento costuma crescer no fim da tarde, e ter esse tempo extra ajuda a atender

mais clientes com tranquilidade — comenta.

A professora Leila Silva acredita que a iniciativa beneficia toda a cidade.

— Além de aquecer as vendas, o comércio mais movimentado traz vida para o Centro e estimula as famílias a passearem e consumirem também em outros setores, como alimentação e lazer — destaca.

Vendas

O empresário Vander Lima, do ramo de presentes e acessórios, acredita que o horário deve impulsionar as vendas.

— O consumidor está mais confiante e disposto a presentear. A data é especial porque mexe com a emoção das famílias, e isso reflete diretamente no comércio. Estamos preparados e teremos ofertas atrativas e opções para todos os bolsos — afirma.

Já a comerciante Maria Tereza Campos, proprietária de uma loja de roupas infantis, reforça a importância da data para o equilíbrio das finanças do setor.

— Depois de um ano desafiador, o Dia das Crianças é uma ótima oportunidade para melhorar o faturamento e renovar os estoques. A movimentação já deve começar após o primeiro turno das eleições e aumentar ainda mais até a data — comenta.

No segmento de calçados, o empresário Júlio Célio Silva também demonstra confiança.

— Já percebemos um aumento nas pesquisas de preços e nas visitas às lojas. Isso mostra que o público está planejando as compras. Acreditamos em um crescimento de até 15% nas vendas em relação a 2025 — projeta.

Outros segmentos

O setor de alimentação e lazer também se prepara para o aumento do movimento. Restaurantes e lanchonetes reforçam as equipes e criam cardápios especiais.

A proprietária de uma lanchonete no Centro, Carla Mendes, observa que a data movimenta toda a economia.

— Além dos presentes, as famílias aproveitam o

passeio para lancher ou almoçar fora — avalia.

No setor de restaurantes, a estratégia para atrair clientes está nas surpresas pensadas especialmente para a garotada. Sobremesas recheadas com sorvetes, bolos temáticos e pratos criativos são algumas das atrações.

O sócio-proprietário de um tradicional restaurante no Centro, Rolando Menezes, explica a aposta da casa.

— Investimos em sobremesas especiais e pratos temáticos que chamem a atenção das crianças. Além de oferecer boa comida, queremos que elas vivenciem momentos de alegria, o que naturalmente atrai também os pais e familiares — comenta.

Para os consumidores, a novidade é bem-vinda. A bancária Juliana Silva sempre gostou de novas experiências gastronômicas.

— Levar as crianças para um restaurante que prepare algo especial para elas faz toda a diferença. Elas se sentem especiais, e a família aproveita para passar um tempo de qualidade juntas — comenta.

Shopping

O Sincomércio também destaca que existe uma Convenção Coletiva de Trabalho específica para o segmento varejista do único shopping da cidade com praças de alimentação. Nesse caso, as lojas podem funcionar nos feriados e contar com o trabalho dos funcionários, desde que sejam observadas as regras estabelecidas na convenção. Atendendo as normas, as lojas estão autorizadas a funcionar.

Já as demais empresas do comércio em geral não podem convocar funcionários para trabalhar nos feriados, salvo nos casos autorizados por convenção coletiva específica.

A CCT 2026 do comércio tem vigência de 1º de abril de 2026 a 31 de março de 2027, com data-base da categoria em 1º de abril.

Informações sobre as regras podem ser obtidas pelo e-mail sincomerciodivinopolis1@gmail.com ou pelos telefones (37) 99819-2621 e 99873-4466.

SINDIJORI

Sindicato dos Proprietários de Jornais, Revistas e Similares do Estado de Minas Gerais

www.sindijoring.com.br

Turismo mineiro ganha força

Minas Gerais está transformando sua diversidade cultural, gastronômica, histórica e natural em oportunidades de negócios e desenvolvimento econômico. Dos cafés especiais do Sul de Minas aos queijos artesanais da Serra da Canastra, passando pelo turismo religioso, pelas riquezas do Vale do Jequitinhonha e pelas experiências de afroturismo, o estado amplia sua presença no mercado turístico nacional com produtos que valorizam a identidade de cada região. Com investimentos de R\$ 21 milhões, a iniciativa contabiliza 245 experiências turísticas criadas, 21 destinos estruturados e 570 empresas atendidas, com crescimento médio de 22% no faturamento dos empreendimentos participantes. (Minas Conexão)

Cooperativa capacita sucessão familiar

A sucessão familiar está entre os desafios do campo diante das mudanças no perfil etário dos trabalhadores da agropecuária brasileira. Para apoiar a preparação de jovens produtores que darão continuidade aos negócios familiares, a Cooxupé e a JDE Peet's criaram o projeto "Gerações do Café: Semeadando um Futuro Sustentável". A iniciativa pretende capacitar 700 cafeicultores ao longo de cinco anos em gestão, agricultura regenerativa, cooperativismo, liderança e inovação. (Muzambinho.Com)

Justiça suspende retirada de famílias da ferrovia

A Justiça concedeu uma liminar que suspende os processos de reintegração de posse e outras ações que poderiam resultar na remoção de moradores instalados próximos à linha férrea que corta Arcos. A decisão atende a um pedido do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), que ingressou com uma Ação Civil Pública para tratar, de forma coletiva, a situação das famílias que vivem na faixa de domínio e na faixa não edificável da ferrovia. (Correio do Centro-Oeste)

Cefet Varginha se transforma em universidade federal

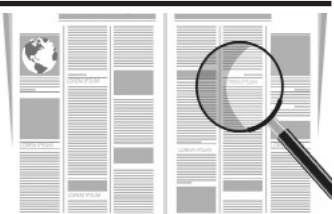
Varginha passa a contar oficialmente com um campus da Universidade Federal de Ciência e Inovação de Minas Gerais (UFCI-MG). A mudança ocorre após a transformação do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais em universidade federal, consolidada pela Lei nº 15.521, de 24 de setembro de 2026. A nova universidade mantém a estrutura e as atividades desenvolvidas pelo Cefet-MG. Em Varginha, isso significa a continuidade dos cursos técnicos e de graduação já oferecidos gratuitamente, além da perspectiva de ampliação da oferta acadêmica nos próximos anos. (Varginha Digital)

Mineiro assume comando na Stellantis

O mineiro Márcio de Lima Leite, que construiu uma carreira de mais de duas décadas na Stellantis e presidiu a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), acaba de assumir um novo desafio: liderar as áreas institucionais do grupo na América Latina. O anúncio foi feito nesta semana pelo presidente e COO da Stellantis para a América do Sul, Herlander Zola, a quem o executivo passará a se reportar diretamente. (Cidade Conecta)

Valadares terá desconto de até 50% na água

Ter até 50% de desconto na conta de água e esgoto pode fazer uma diferença importante no orçamento das famílias. Na cidade, esse benefício é garantido pela Águas de Valadares por meio da Tarifa Social, destinada a famílias com renda mensal de até meio salário-mínimo por pessoa. Para assegurar que o benefício chegue a quem realmente tem direito, a Águas de Valadares reforça as orientações sobre os critérios e os documentos necessários para solicitar o cadastro. A Tarifa Social está amparada pela Lei Federal nº 14.898/2024 e pela Resolução nº 140/2024 da Agência Reguladora Aris-MG. (Jornal da Cidade)



VENDO

Loja: Rua São João, 109A - Centro - R\$60 mil e Loja: Rua Itinga, 727 - Bom Pastor (com mezanino em madeira com escada, cozinha, banheiro, salão) Com opção de moradia. R\$80 mil Contato ligação (37) 98426-1152

LOTES

Vende-se lote, 270 metros, bairro Bom Pastor, rua Itamarandiba perto de escolas, posto, padaria, academias, clínica hospitalares. Valor 460.000. Tratar: 37 999876313

VEÍCULOS

VENDO JEEP RENEGADE SPORT 1.8 FLEX - 2016 Manual, branco, 101.100 km, ar-condicionado, som, vidros elétricos e trava elétrica. Ótimo estado de conservação e pneus novos. Valor: R\$ 53.000,00 - bem abaixo da Tabela FIPE, pois o veículo passou anteriormente por leilão. Fotos disponíveis no site da OLX. Contato: (37) 99991-4464

Divinópolis registra média de 6,5 casos de estelionato por dia

Vítima emprestou o celular para um Pix, mas teve dinheiro retirado da conta e um empréstimo de mais de R\$ 5 mil contratado em seu nome

Ana Luisa Freitas

Divinópolis já soma mais de 1.500 casos de estelionato somente em 2026, o que representa uma média de aproximadamente 6,5 ocorrências por dia. Os registros mostram que as fraudes podem ocorrer de diferentes formas e atingir vítimas em situações variadas, desde abordagens realizadas por aplicativos e redes sociais até golpes praticados presencialmente. Entre as ocorrências registradas neste ano estão casos envolvendo falsas oportunidades de emprego, falsos advogados, comprovantes fraudulentos de Pix e operações bancárias realizadas sem autorização. E não para. A Polícia Militar registrou na última terça-feira, 22, mais um caso, desta vez envolvendo dois funcionários de uma de um hospital, no Centro de Divinópolis.

Ocorrência

Segundo o registro da PM, um homem de 52 anos relatou ter emprestado o celular a uma colega de trabalho, de 31, depois que ela afirmou que precisava realizar uma transferência por Pix. Com a autorização da vítima, a



Mulher aplica golpe em colega usando o próprio celular da vítima

mulher manuseou o aparelho e, durante o procedimento, solicitou que o colega realizasse a validação por reconhecimento facial, apresentada como necessária para concluir a operação.

Depois que o aparelho foi devolvido, no entanto, o homem percebeu que outras movimentações financeiras haviam sido realizadas em sua conta. Conforme o relato apresentado à PM, foram identificados saques em caixa eletrônico e transferências bancárias. Ao consultar o extrato, a vítima também constatou a contratação de um empréstimo no valor de R\$ 5.136 em seu nome, sem que tivesse autorizado a operação. Os valores teriam sido transferidos para terceiros antes que a fraude fosse percebida.

A Polícia Militar foi acionada e compareceu

ao local de trabalho para tentar localizar a suspeita e esclarecer a situação. Entretanto, os policiais foram informados de que a mulher havia deixado o posto por volta das 10h15, tomando rumo ignorado. Ela não foi localizada durante as diligências realizadas pela corporação.

A ocorrência foi registrada e encaminhada à Polícia Civil, responsável pela investigação do caso. As circunstâncias das movimentações financeiras e a eventual participação de outras pessoas deverão ser apuradas no decorrer da investigação.

Relato

O Agora conversou com uma das vítimas do golpe. Ela relata que a suspeita se aproximava dos funcionários com justificativas relacionadas a problemas bancários para pedir os celulares emprestados. Como havia uma relação de confiança entre os colegas, ninguém desconfiava de que os aparelhos poderiam ser utilizados para realizar operações financeiras sem autorização.

— Ela se aproximava de nós no ambiente do trabalho dizendo que estava com problemas no banco dela e inventava outras desculpas para pedir o celular emprestado. Como trabalhávamos juntas e confiávamos nela, entregávamos o aparelho sem jamais imaginar que ela seria capaz de fazer algo assim. Estamos devastadas com essa traição — afirmou.

Ainda segundo o relato, seis pessoas teriam sido atingidas, com valores que variam de aproximadamente R\$ 5 mil a R\$ 25 mil, além de duas vítimas que tiveram pre-

juízos de R\$ 23 mil cada.

— O mais revoltante é ver como o sistema do banco foi omissivo e não percebeu essas movimentações tão absurdas e fora da nossa realidade de quem ganha pouco mais de um salário mínimo. Toda essa burocracia vai deixar o que para a gente comer no final do mês? O nosso sustento básico e o de nossas famílias estão em risco real — detalhou.

Reparação

Além das perdas financeiras, a vítima afirma que os funcionários enfrentam dificuldades para obter informações e apoio da instituição onde trabalham. O grupo pretende buscar a responsabilização dos envolvidos e a reparação dos prejuízos.

— Agora, além do trauma, temos que lutar na polícia e na Justiça para provar nossa inocência. As acusações procedem, os boletins de ocorrência já estão sendo feitos e só queremos justiça e responsabilidade de todas as partes envolvidas — concluiu.

2026

Divinópolis registrou até julho deste ano, 1.533 casos de estelionato somente em 2026, segundo dados da Polícia Civil divulgados em agosto. O número representa uma média de 6,5 ocorrências por dia e mostra a frequência com que moradores são alvo de diferentes modalidades de fraude no município.

Ao longo do ano, os registros envolveram estratégias variadas utilizadas para obter dinheiro, dados pessoais ou acesso às contas das vítimas. Entre

os casos estão golpes praticados por meio de aplicativos e redes sociais, falsas oportunidades de emprego, falsos advogados, comprovantes fraudulentos de Pix e situações em que criminosos conseguiram utilizar dados e recursos de vítimas para realizar empréstimos e outras operações financeiras.

Em alguns episódios, os autores criam uma situação aparentemente legítima para conquistar a confiança da vítima e, somente depois, realizar a fraude. A diversidade dos casos também mostra que o estelionato não está concentrado em um único perfil de vítima ou em uma única forma de abordagem.

Fraudes bancárias

As movimentações financeiras aparecem em diferentes modalidades de estelionato. Além de transferências realizadas diretamente pelas vítimas, os casos podem envolver empréstimos, saques e outras operações efetuadas a partir do acesso indevido a contas ou dispositivos.

O caso registrado na semana passada na unidade de saúde, exemplifica uma das formas pelas quais esse tipo de fraude pode ocorrer. A vítima entregou voluntariamente o aparelho celular à colega, acreditando que ela realizaria uma operação específica. A partir do acesso ao dispositivo e da validação por reconhecimento facial, entretanto, outras movimentações foram identificadas posteriormente.

Com este e outros registros semelhantes, a utilização de mecanismos de segurança para autenticar operações financeiras também passou a fazer parte das estratégias observadas em diferentes

golpes. Por isso, a recomendação é que códigos de confirmação, senhas, reconhecimento facial e outras formas de autenticação devem ser utilizados somente pelo titular da conta e para operações que estejam sendo efetivamente realizadas por ele.

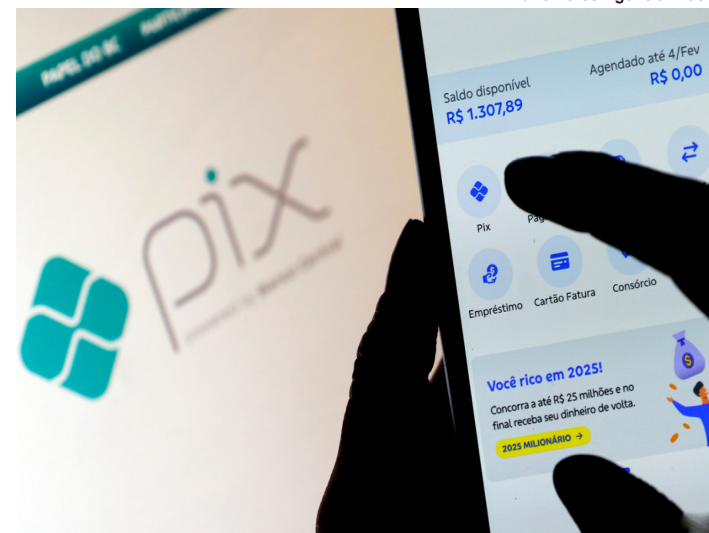
Alerta

Os registros ao longo do ano mostram que o estelionato não se limita às abordagens realizadas pela internet e pode ocorrer em diferentes situações do cotidiano. Entre as estratégias utilizadas estão a falsificação de identidades, o uso indevido de imagens de pessoas conhecidas, pedidos de transferências e o acesso fraudulento a contas e serviços bancários. Em muitos casos, os criminosos recorrem a informações pessoais das vítimas para tornar a abordagem mais convincente e criar uma falsa sensação de segurança.

Com a variedade de golpes, a atenção durante contatos que envolvam dinheiro, dados pessoais ou informações bancárias se torna fundamental. Pedidos urgentes de transferência, solicitações de senhas, códigos de autenticação ou reconhecimento facial e links recebidos de contatos desconhecidos estão entre os sinais que podem indicar uma tentativa de fraude.

A orientação é confirmar a identidade do solicitante por outros meios antes de realizar qualquer operação e, diante de uma suspeita, interromper o contato e preservar mensagens, comprovantes, números de telefone e demais registros que possam contribuir para a investigação. A ocorrência também deve ser comunicada às autoridades policiais.

Bruno Peres/Agência Brasil



Ao todo, são seis vítimas destes crimes, segundo relato

Procurando um lugar para cuidar do seu carro?

Aqui o cuidado é **DIVINO** e o **BRILHO** é extremo!

- Polimento
- Vitrificação
- Tratamento de Motor
- Cristalização de Para-brisa
- Restauração de Faróis

(37) 9 9121-9222

@divinobrilho.ofc

Avenida Rio Grande do Sul, 245
Centro, Divinópolis - MG

DIVINO BRILHO
ESTÉTICA AUTOMOTIVA

Câmara aprova criação de pontos de apoio para entregadores e mototaxistas

Projeto prevê espaços de descanso com estrutura básica para trabalhadores de aplicativos em Divinópolis; primeiro ponto é planejado para a rodoviária

Jonny Reisle

Aprovado por unanimidade, na Câmara, na última quinta-feira, 24, o projeto de lei CM 249/2025, que autoriza a implantação de pontos de apoio destinados a entregadores e mototaxistas em vias públicas do município. A proposta prevê a criação de espaços com estrutura básica para descanso, alimentação e atendimento às necessidades dos profissionais que trabalham com entregas de produtos ou transporte individual de passageiros.

Condições de trabalho

De autoria do vereador Walmir Ribeiro (PL), a matéria foi apreciada durante encontro da última quinta. A iniciativa tem como objetivo oferecer melhores condições de trabalho aos profissionais que passam boa parte do dia nas ruas e, muitas vezes, não dispõem de locais adequados para fazer pausas entre as atividades.

Com a aprovação, o projeto autoriza a implantação dos espaços, que deverão contar com cobertura e assentos, além de água potável, sanitários, acesso à internet e instalações elétricas para o carregamento de celulares e tablets. A estrutura busca atender às necessidades de entregadores e mototaxistas durante os intervalos da jornada de trabalho.

Apoio a profissionais

Durante a discussão da proposta, Walmir Ribeiro (PL) destacou a rotina enfrentada pelos trabalhadores e a importância de garantir condições mais dignas para o exercício das



Novidade chega para auxiliar profissionais em longas jornadas de trabalho

atividades. Segundo o parlamentar, a falta de locais apropriados para descanso é uma das dificuldades enfrentadas pelos profissionais, que dependem das ruas para realizar os serviços.

— Nós sabemos da luta dos entregadores e mototaxistas, portanto, o nosso intuito com esse projeto é dar mais dignidade a esses profissionais que trabalham o dia todo sem um local de descanso para fazer um intervalo de almoço ou lanche — afirmou o vereador.

O autor também ressaltou que a implantação dos pontos de apoio poderá contar com a participação da iniciativa privada. A proposta prevê a possibilidade de parcerias com empresas e instituições interessadas em contribuir com a estrutura dos espaços, em troca de publicidade nos locais.

A medida busca viabilizar a criação dos pontos de apoio por meio da colaboração entre o poder público e parceiros privados, ampliando as possibilidades de oferta de serviços aos trabalhadores sem depender exclusivamente de recursos municipais.

Primeiro ponto

Durante a votação, a vereadora Ana Paula do Quintino (Avante) destacou que a Prefeitura já estaria planejando a instalação do primeiro ponto de apoio na rodoviária de Divinópolis. Segundo ela, a iniciativa deverá ser viabilizada por meio de uma parceria já firmada com um empresário.

A parlamentar também mencionou a possibilidade de implantação de uma segunda unidade. De acordo com Ana Paula, a equipe da Prefeitura já estaria estudando a instalação de outro espaço para atender aos profissionais.

— O primeiro ponto de apoio já está em planejamento por parte da Prefeitura, tivemos a informação que será na Rodoviária, através de uma parceria que já foi firmada com um empresário. Já o segundo ponto de apoio, acredito que também já está sendo estudado pela equipe da Prefeitura para ser instalado em breve — declarou.

Apesar do planejamento mencionado durante a reunião, não foram detalhados prazos

para o início do funcionamento dos espaços nem informações sobre os locais previstos para a segunda unidade.

Votação

Antes do início da votação, a maioria dos parlamentares utilizou a Tribuna Livre da Casa para manifestações.

Na sequência, o presidente da Câmara, Israel da Farmácia (Progressistas), conduziu a votação da proposta, que recebeu o apoio unânime dos vereadores presentes.

A aprovação, segundo o autor, representa um avanço na discussão sobre a oferta de infraestrutura para entregadores e mototaxistas, categorias que desempenham atividades essenciais para a mobilidade urbana e os serviços de entrega no município.

Com a autorização legislativa, a implantação dos pontos de apoio dependerá dos encaminhamentos necessários por parte do Executivo municipal, incluindo a definição dos locais, a estrutura oferecida e as parcerias para viabilizar o funcionamento dos espaços.



Alexandre Henrique Santos

A verdade? Ora, a verdade...

Creio que 100% dos eventuais leitores e leitoras deste artigo, serão unânimes em concordar que o jornal O Estado de S.Paulo não é porta-voz de nenhum dos variados matizes da esquerda brasileira. Essa premissa é importante porque explica muito da minha surpresa ao ler o editorial do Estadão do último dia 23 de setembro. Creio mesmo que, tendo eu mais de sete décadas de vida, foi uma das raras vezes em que concordei com o olhar do grupo jornalístico. Para que esse parágrafo possa se auto-explicar, reproduzo abaixo o trecho que esclarece e resume, com as palavras da direção da empresa, a ideia central da mensagem veiculada. Vejamos:

“Cada eleitor tem a liberdade assegurada pela Constituição para dar seu voto a qualquer candidato regularmente registrado na Justiça Eleitoral. Mas que todos estejam cientes de que, dado o histórico, a candidatura presidencial de Flávio Bolsonaro embute o risco da ascensão das milícias ao topo do poder da República.”

Uma coisa é uma coisa; outra coisa é outra coisa. Mas, infelizmente, nem todo mundo sabe fazer distinções e separar alho de bugalho. Temos multidões de patricios que são verdadeiros alfabetos funcionais; pessoas que não conseguem repetir o conteúdo do texto que acabaram de ler. Tenho inúmeros conhecidos, próximos e distantes, que conseguem, sim, reproduzir o argumento de um trecho lido. A questão é que uma fração desses nem se dá o tempo mínimo para respirar e refletir sobre o que leram, e já disparam na bucha:

“É, mas o Lula.....”

“Sim, porém o Alexandre de Moraes...”

“Ok, contudo, o PT...”

Honestidade não se mede com fita métrica e nem se distingue pela coloração ideológica, mas com critérios de integridade e retidão embasados nas leis da República. Não importa quem; qualquer brasileiro(a) suspeito(a) de cometer um crime, deve ser devida e exaustivamente investigado(a). Da mesma maneira que não devemos ser levianos e julgar quem quer que seja antes de que se esgotem todos os cabíveis recursos da defesa.

Para finalizar, podemos comparar essa eleição brasileira de 2026 com qualquer outra coisa que passe por suas cabeças, leitores; menos com um Fla-Flu. O que vamos decidir é o futuro.

Li, gostei, divulguei e não sei quem escreveu. Mas assino embaixo de cada letra desse post:

“Perder uma eleição é normal numa democracia.

O problema é perder a democracia numa eleição.”

Que nossos votos, leitores, possam somar e fazer a diferença. Que possamos contribuir para a construção de uma sociedade mais solidária, humanista e fraterna; um Brasil que seja menos dominado pela corrupção, pela violência e pela insensibilidade social da ampla maioria dos mais abastados.

***Alexandre Henrique Santos – Atua há mais de 30 anos na área do desenvolvimento humano como consultor, terapeuta e coach. Mora em Recife e realiza atendimentos e workshops presenciais e à distância. É meditante, ecologista. Publicou O Poder de uma Boa Conversa e Planejamento Pessoal, ambos editados pela Vozes.**
www.quereres.com



Esporte pela cidade

José Carlos de Oliveira
jcqueroiver@hotmail.com.br
zequinhaesportes@gmail.comNovo Campeonato de Judô
será realizado em Divinópolis

Divulgação

Entidades
interessadas têm
poucos dias para
enviar propostasIniciativa prevê
investimento de R\$
30 mil, provenientes
de emenda
parlamentar

gem, cronograma de pesagem e lutas, resultados esperados e orçamento para utilização dos recursos.

Como participar

As propostas e os Planos de Trabalho devem ser enviados para o e-mail emendasporte@divinopolis.mg.gov.br, com o assunto: "EMENDA IMPOSITIVA 2026 - NOME DA INSTITUIÇÃO - CAMPEONATO DE JUDÔ - 2026". O prazo termina em 3 de outubro.

As propostas serão avaliadas por uma Comissão de Seleção, que levará em consideração critérios como qualidade e consistência do Plano de Trabalho, contribuição do projeto para a inclusão social, participação comunitária e fortalecimento do esporte, experiência da entidade, qualificação da equipe técnica e adequação dos custos apresentados.

A organização selecionada ficará responsável pelo planejamento e pela estrutura necessária para a competição, incluindo mobilização e inscrição dos atletas, organização das disputas, arbitragem qualificada, coordenadores de tatame, oficiais técnicos, apoio logístico, segurança preventiva e primeiros socorros.

Mais informações

As entidades que tiverem dúvidas sobre o chamamento podem entrar em contato pelo WhatsApp (37) 9 9937-4195 ou pelo telefone da Secretaria Municipal de Esportes e Juventude, (37) 3229-8194.

O edital completo e os modelos dos documentos necessários para participação estão disponíveis na publicação do Chamamento Público nº 03/SEMEJ/2026 no portal oficial da Prefeitura de Divinópolis.

Brasil sai atrás, reage no fim
e empata com a Austrália

O novo ciclo da Seleção Brasileira visando à Copa do Mundo de 2030 começou sem vitória. Na manhã da última sexta-feira, 25, o Brasil empatou em 1 a 1 com a Austrália, no Queensland Country Bank Stadium, em Townsville. Rayan marcou o gol de empate nos minutos finais e evitou a derrota brasileira. O próximo compromisso da equipe na Super Data FIFA será nesta terça-feira, 29, às 7h, no horário de Brasília, novamente contra os australianos.

O primeiro gol do Brasil foi marcado pelo atacante Rayan, que entrou no segundo tempo no lugar de Estêvão. O gol australiano saiu aos 22 minutos da etapa final, após cobrança de falta de Irankunda, que abriu o placar.

Gol anulado

Ainda em busca do melhor entrosamento entre os convocados, o Brasil encontrou uma Austrália com maior posse de bola e domínio das ações no início da partida. A primeira chance de gol foi dos australianos, aos seis minutos, quando Irankunda arriscou de fora da área. Hugo Souza fez boa defesa e afastou para escanteio.

A partir dos 15 minutos, a Seleção Brasileira conseguiu impor seu

ritmo e passou a propor mais o jogo. Aos 22, Danilo Santos lançou do meio-campo para Raphinha, que percebeu o goleiro australiano adiantado e tentou encobri-lo de cabeça, mas sem força suficiente para surpreender o adversário. Três minutos depois, após jogada individual, Estêvão arriscou de fora da área, mas sem levar perigo.

A Seleção chegou perto de abrir o placar aos 34 minutos. Após excelente reposição de bola de Hugo Souza, Estêvão puxou um contra-ataque rápido para Vini Jr., que não conseguiu concluir a jogada. Na sequência, em outra descida rápida, o atacante do Real Madrid encontrou Raphinha dentro da área. Mas o jogador finalizou para boa defesa do goleiro Beach.

Aos 45 minutos, Endrick roubou a bola no campo de defesa da Austrália. Estêvão ficou com a posse, fez jogada individual e marcou para o Brasil, mas o VAR entrou em ação, revisou o lance e apontou falta de Bruno Guimarães no início da jogada, anulando o gol.

Empate no fim

Carlo Ancelotti voltou para o segundo tempo sem alterações, mantendo a formação em busca de maior entrosamento entre os atletas neste novo



Rafael Ribeiro/ CBF

Seleções voltam
a se enfrentar na
próxima terça-feira,
em Brisbane

ciclo. A Austrália também retornou com a mesma equipe da primeira etapa.

A Seleção começou o segundo tempo como terminou o primeiro, dominando as ações. Antes dos cinco minutos, Estêvão teve duas oportunidades para abrir o placar.

Aos 16 minutos, Vini Jr. encontrou Raphinha livre no meio-campo. O jogador do Barcelona conduziu a bola até a área e finalizou, passando muito perto da meta australiana. Três minutos depois, Estêvão recebeu livre na área, mas finalizou mal e desperdiçou outra oportunidade.

Quem abriu o placar, porém, foi a Austrália. Aos 22 minutos, Irankunda marcou após cobrança de falta.

Na segunda metade da etapa final, Carlo Ancelotti começou a rodar o elenco. Pedro, Samuel Lino, Rayan, Mauro Júnior e Jair Cunha entraram em campo, e o Brasil voltou a dominar as ações mesmo em desvantagem.

Nos acréscimos, a Seleção conseguiu chegar ao empate. Rayan apareceu na área e, de cabeça, completou a cobrança de escanteio de Raphinha para deixar tudo igual em Townsville.

Novo encontro

Após a partida, o Brasil retornou para Brisbane, na Austrália, onde iniciou a preparação para o segundo amistoso contra os australianos. O novo confronto será disputado na próxima terça-feira, 29, no Suncorp Stadium, às 7h no horário de Brasília — 20h no horário local.

FMF reúne clubes e começa
a definir temporada 2027

Encontro debate competições, transferências, estádios, infraestrutura e arbitragem

A temporada 2027 do futebol mineiro já começou a ser discutida entre clubes e a Federação Mineira de Futebol (FMF). A Diretoria de Competições da entidade realizou, na quarta-feira, 23, o Conselho Técnico Preliminar para o próximo ano. O encontro ocorreu na sede da FMF e serviu como etapa preparatória para o Conselho Técnico oficial, que será realizado nos próximos meses, dentro do prazo legal.

O principal objetivo do Conselho Técnico Preliminar foi ouvir sugestões dos clubes filiados, discutir propostas apresentadas pelas equipes e apresentar ideias da Federação para as competições de 2027.

Temas principais

Ao todo, foram debatidos quatro eixos:

competições; registro e transferência de atletas; estádios e infraestrutura; e arbitragem. O diretor de competições da entidade, Gabriel Cunha destacou a iniciativa.

— Essa foi uma iniciativa inovadora da Diretoria de Competições da Federação Mineira de Futebol. A gente queria ouvir dos clubes as sugestões e também apresentar as ideias da FMF para a competição do ano que vem — explicou.

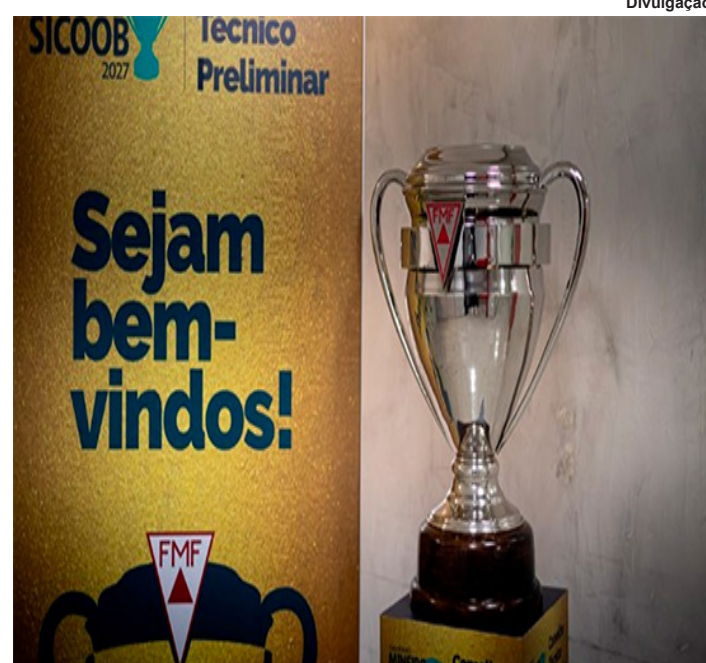
Segundo o diretor, a participação dos clubes superou as expectativas.

— Foi muito proveitoso. Obtivemos inúmeros insights e sugestões vindas dos clubes. Tenho certeza de que isso vai qualificar demais a reunião do Conselho Técnico e também as competições em 2027 — completou.

As contribuições apre-

sentadas serão analisadas pela Diretoria de Competições e servirão de base para as propostas que se-

rão levadas ao Conselho Técnico oficial. A data da reunião ainda será divulgada pela FMF.



Divulgação

Reunião serviu para reunir sugestões das equipes antes do Conselho Técnico oficial, previsto para os próximos meses

Jovem escritora de 13 anos lança segundo livro nesta quarta-feira

Apresentação da obra ao público acontece na Biblioteca Pública Ataliba Lago

Éric Matos

A escritora divinopolitana Larissa Amaral, de apenas 13 anos, lança seu segundo livro nesta quarta-feira, 30, às 19h, na Biblioteca Pública Ataliba Lago, localizada na avenida Coronel Júlio Ribeiro Gontijo, 420, no bairro Esplanada, em Divinópolis.

No ano passado, a jovem publicou sua primeira obra, *Poesias ao Vento*, e agora dá mais um passo em sua trajetória literária. Nascida na terra de Adélia Prado, Larissa tem na poetisa uma de suas principais inspirações e espera estimular crianças, jovens e adultos a se aproximarem da literatura.

Nova história

Em seu novo livro, “*Todinho, o Cachorrinho que Virou Estrelinha*”, a protagonista é, de certa forma, a própria memória. A obra conta a história de seu cachorro Todinho, que foi companheiro da jovem durante boa parte da vida e morreu neste ano.

— Ele era um cachorrinho que adotei. Apareceu na porta da nossa casa e amoleceu os nossos corações. Esteve presente na minha vida desde que eu era bem pequena — destaca a jovem.

O amor pela escrita surgiu ainda na infância, com possibilidade de criar e contar histórias. Dessa paixão nasceu o projeto “*Entre Versos e Histórias*”, nome que, segundo a autora, representa as duas formas pelas quais encontrou espaço para se expressar.

— Versos representam as poesias, e histórias porque nunca quis largá-las — enfatiza.

Aos 13 anos, lançar o segundo livro é motivo

de felicidade para Larissa, que também vê na própria trajetória uma forma de encorajar outras crianças a escrever.

— Eu me sinto muito feliz, radiante. Me sinto inspiração para todas as crianças que querem escrever livros, mas têm medo de explorar a literatura. No fim, me sinto uma inspiração para todos vencerem esse medo — afirma.

A relação com a escrita começou aos 7 anos, quando Larissa passou a apresentar os primeiros contos aos pais. A nova obra nasceu justamente de uma experiência pessoal.

— Eu comecei a escrever aos 7 anos, e este ano, após a morte do meu cachorrinho, escrevi para ele. Mande para a editora, ela adorou, e decidimos lançar — conta.

A história de Larissa mostra como a literatura pode ser também uma maneira de elaborar sentimentos e transformar experiências pessoais em narrativas. No caso da jovem escritora, a perda de Todinho se tornou matéria para uma obra que preserva as lembranças de uma convivência marcada pelo afeto.

Galeitura

A literatura também tem encontrado espaço em ambientes que, à primeira vista, parecem distantes dos livros. Um exemplo recente surgiu no futebol. O jogador Gustavo Scarpa, do Atlético-MG, passou a compartilhar nas redes sociais resenhas das obras que lia. A partir desse hábito, torcedores atleticanos criaram o Galeitura, grupo dedicado à leitura e ao debate de livros.

A primeira obra indicada foi *A Morte de Ivan Ilitch*, de Liev Tolstói, publicada originalmente no século XIX. A iniciativa ganhou repercussão nas redes sociais e também inspirou torcedores de outros clubes a criarem movimentos semelhantes.

O movimento virou fe-



Publicação tem como personagem principal, Todinho, seu cachorro falecido

bre nas redes sociais, elogiado por muitos, inclusive rivais que, animados com a ideia, lançaram iniciativas semelhantes em suas próprias torcidas. Clubes à parte, o principal fruto dessa ação é que a influência usada para promover hábitos positivos, que exercitam o pensamento crítico e nos afastam das telas, merece toda a notoriedade.

Mais do que a relação entre futebol e literatura, iniciativas como essa chamam atenção para o potencial da influência exercida por figuras públicas. Quando esse alcance é utilizado para estimular a leitura, o pensamento crítico e o contato com diferentes ideias, ele ultrapassa o entretenimento e alcança outro campo: o da formação.

Jovens como Larissa também fazem parte desse movimento. Para ela, a literatura é uma forma de arte e, diante da perda, tornou-se uma maneira de transformar sentimentos em palavras e manter viva a memória de Todinho.

Enquanto descobre novos caminhos como escritora, ela também tenta despertar em outras pessoas o gosto pelos livros. Sua história mostra que a literatura pode nascer da infância, da imaginação e até da saudade. E que uma lembrança afetiva, transformada em palavras, pode permanecer muito além de quem a viveu.



Antonio Contente

História de um retrato

Eu a encontrei na praça do Centro de Convivência, a tomar sol na manhã fria. Tinha no colo um livro já antigo, que reconheci logo pela capa. A autora era a já falecida atriz Elizabeth Taylor que, ao longo das muitas páginas, conta sua experiência para chegar a ser ex-gorda. Aponto:

— E aí, está gostando?

— Olha — ela passa a mão na capa — achei num sebo; e estou achando mais ou menos.

Então, depois de pedir que eu também sentasse, contou que, dentro do tema de mulheres que perderam a autoestima e engordaram desmesuradamente, tinha vivido uma experiência que considerava mais densa do que a da atriz.

— Naquele tempo — lembra — eu não mandava nenhum terno do meu marido para a lavanderia sem examinar os bolsos.

— As mulheres são mesmo curiosas... — observo.

— Não, não era curiosidade. É que, naquela época, as pessoas ainda eram honestas; e o chinês da lavanderia veio, certa vez, devolver duas notas de 100 que estavam num paletó.

Na continuação, recorda que, numa segunda-feira, fazia o trabalho com as roupas que mandaria lavar quando, no bolso interno de um jaquetão, encontrou a foto de uma mulher.

— Sabe a Greta Garbo — pergunta —, aquela artista do passado que, na época em que ocorreu o caso que te conto, ainda existia?

— Claro, lembro bem. Era lindíssima!

— Pois bem, a tal foto que encontrei era de alguém com a cara da Greta Garbo quando andava pelos vinte e poucos anos.

Com a fatal estampa entre os dedos, minha amiga ficou

uma verdadeira fera. Basta dizer que, durante quase uma hora, permaneceu hirta numa poltrona, pois, com a tontura que a acometeu, se levantasse, cairia.

— Bem depois de achar a foto — ela segue —, fui, aos poucos, caindo na real.

— Bom — admito —, ter como rival uma sósia da Greta Garbo quanto jovem é uma experiência e tanto.

— Não — ela me encara —, não foi por aí que eu vi o troço. Vi ao olhar para mim mesma.

— E o que você viu em você?

— Apenas o seguinte: com esta minha altura, que não é muita, eu estava pesando, simplesmente, mais de 100 quilos.

— Segundo li no livro que você está lendo agora, a Elizabeth, ao se surpreender fora do peso, pregou o próprio retrato na geladeira. Você acaso fez isso com a estampa da tal Greta Garbo?

— Não, não, nada disso. A primeira coisa que fiz, diante da situação, foi justificar.

— Como assim?

— Concluí que, com aquele tremendo bagulho dentro de casa, meu marido tinha mais era que arranjar outra, mesmo. Daí, de estalo, resolvi.

— Resolveu? Resolveu o quê?

— Emagrecer.

— Na verdade — junto as mãos —, estou também curioso quanto à foto da Greta. O que você fez com ela?

— Olha — minha amiga sorri —, para te falar a verdade, meu primeiro impulso foi rasgar. Contudo, concluí que precisava dela para dar uma lição no meu marido. Por isso, guardei.

Antonio Contente - Jornalista, cronista, escritor, várias obras publicadas. Entre elas, O Lobisomem Cantador, Um Doido no Quartelão. Natural de Belém do Pará, vive em Campinas, SP, onde colabora com o Correio Popular, entre outros veículos.

UMA FRAGRÂNCIA À ALTURA DA SUA PRESENÇA.



VENHA PRA ROSVAN ESCOLHER O SEU!



Novo capítulo de uma grande história

Vivi, na última quinta-feira, 17, um daqueles dias que nos fazem parar por alguns minutos e olhar para trás com o coração cheio de gratidão. A Marília Araújo Semijoias ganhou um novo capítulo. Reabrimos as portas da nossa loja depois de uma transformação pensada com muito carinho para quem realmente importa: nossas clientes.

DETALHES QUE IMPORTAM

A reinauguração nasceu do desejo de tornar nosso espaço ainda mais bonito, acolhedor e confortável. Um lugar preparado para receber nossas debutantes, nossas noivinhas, nossas madrinhas e todas as mulheres que chegam até nós em busca de uma joia para viver um momento especial — ou simplesmente para se presentear. Cada detalhe dessa mudança foi pensado para que nossas clientes se sintam ainda mais em casa. Porque, para mim, vender semijoias nunca foi apenas sobre vender uma peça. É sobre escolher algo que vai acompanhar uma história, uma celebração, um sonho ou até mesmo um momento em que uma mulher decide fazer algo por si mesma.

COMEÇO

E talvez uma das partes mais emocionantes dessa reinauguração tenha sido olhar para a loja que temos hoje e lembrar de onde tudo começou. Eu comecei com uma maletinha. Era assim que eu levava minhas semijoias de casa em casa, encontrando minhas primeiras clientes, apre-



sentando cada peça e construindo, pouco a pouco, uma relação que vai muito além da venda. Algumas dessas mulheres continuam sendo minhas clientes até hoje. E saber disso me emociona profundamente. Aquela maletinha carregava muito mais do que semijoias. Carregava um sonho. E esse sonho foi crescendo.

GRATIDÃO

Quando olho para a Marília Araújo Semijoias, vejo muito mais do que uma loja bonita. Vejo anos de trabalho, de escolhas, de desafios, de aprendizados e, principalmente, de pessoas. E aqui eu preciso falar das minhas colaboradoras. Eu não consigo falar da nossa história sem falar delas. Elas estão comigo no dia a dia, nos momentos bons,

nos dias corridos, nas decisões, nos desafios e em cada conquista. Crescemos juntas, aprendemos juntas e construímos juntas. Eu tenho uma gratidão enorme por cada uma delas, porque nenhuma conquista seria tão especial se eu não tivesse pessoas ao meu lado para compartilhar o caminho. A Marília Araújo Semijoias também tem um pouco de cada uma delas. Tudo o que faço pela nossa loja carrega muito de mim. Eu escolho nossas semijoias a dedo, penso em cada detalhe e coloco carinho em tudo o que chega até a nossa cliente. Existe muito amor por trás de cada escolha, de cada vitrine, de cada atendimento e de cada novidade que apresentamos. E, acima de tudo, existe Deus. Eu reconheço que nada disso teria sido possível sem Ele. Desde aquela primeira maletinha até a loja que temos hoje, foram muitos passos, muitos desafios e muitas bênçãos. Por isso, em um momento tão importante como esse, meu primeiro sentimento é gratidão. Gratidão a Deus, às minhas colaboradoras, à minha família, às pessoas que acreditaram em mim desde o começo e, principalmente, às nossas clientes. A cada mulher que já abriu espaço para a Marília Araújo Semijoias na sua vida, o meu muito obrigada.

NOVA FASE, A MESMA ESSÊNCIA

A reinauguração foi uma celebração de um novo espaço, mas, para mim, ela representa muito mais: apresenta tudo o que construímos até aqui e tudo aquilo que ainda vamos construir. Daquela pequena maletinha até a nossa nova loja, uma coisa nunca mudou: o carinho em tudo o que fazemos. E é justamente por isso que essa nova fase é tão especial. A Marília Araújo Semijoias cresceu. O espaço mudou. Os sonhos também cresceram. Mas a essência continua a mesma.



Você é toda linda
@semijoias_mariliaaraujo

TÍTULO DE CAPITALIZAÇÃO

CENTRO OESTE CAP

DIVINÓPOLIS E REGIÃO

FILANTROPIA PREMIÁVEL

Confira OS GANHADORES

Extração nº377 – Sorteio: 20-09-2026

1º PREMIO

Prêmio

5.000,00

10º PRÊMIO – R\$5.000,00 (CINCO MIL REAIS)

Dezenas Sorteadas: 38 06 49 83 14 57 08 52 53 19 17 01 50 34 07 15 35 12 54 35 13 45 18 47 31 36 27 18 05 09 09 41 37 36 26 42 11 39 32

Título Nº: 000.083.888

Nome: MIRIAN TEIXEIRA NAGEL

Cidade: DIVINÓPOLIS / MG

Bairro: DELREY

PDV: MARIA G. SANTOS

2º PREMIO

Prêmio

10.000,00

2º PRÊMIO – R\$10.000,00 (DEZ MIL REAIS)

Dezenas Sorteadas: 05 21 35 10 12 48 51 37 25 23 45 52 18 39 01 26 13 60 58 50 47 53 06 27 17 41 03 11 36 24 07 40 38 04 48 34 43 19

Título Nº: 000.009.480

Nome: WALDEVINA MARIA RIBEIRO DE FREITAS

Cidade: DIVINÓPOLIS / MG

Bairro: SERRA VERDE

PDV: PONTO DO FAZENDEIRO

3º PREMIO

Prêmio

15.000,00

3º PRÊMIO – R\$15.000,00 (QUINZE MIL REAIS)

Dezenas Sorteadas: 38 18 47 07 08 15 46 33 09 53 03 37 17 14 24 36 02 48 56 54 06 30 13 16 57 20 40 39 12 27 43 49 11 31 52

Título Nº: 000.005.128

Nome: VENILTON JOSÉ DE OLIVEIRA

Cidade: ABAETÉ / MG

Bairro: AMAZONAS

PDV: SORVETERIA KREMONE

4º PREMIO

Prêmio

100.000,00

4º PRÊMIO – R\$100.000,00 (CEM MIL REAIS)

Dezenas Sorteadas: 12 23 15 42 16 56 39 50 07 28 48 57 17 36 04 37 20 51 54 02 52 30 34 46 33 04 13 49 09 38 21 39 02 35 44 41

Título Nº: 000.048.962

Nome: SOLENE MARIA DE CAMPOS

Cidade: POMPEU / MG

Bairro: LOTEAMENTO

10 PRÊMIOS DE R\$ 1.000,00 (cada) - Valor líquido.

Título Nº: 000.004.315

Nome: LUIS ALBERTO DE CASTRO MENESSES

Cidade: PAINEIRAS / MG

Bairro: CENTRO

PDV: GERUSA

Título Nº: 000.018.617

Nome: MARIA APARECIDA DA SILVA ALMEIDA

Cidade: BOM DESPACHO / MG

Bairro: ESPLANADA

Título Nº: 000.128.121

Nome: CECERA HENRIQUE SANTOS FIRMINO

Cidade: NOVA BERRARA / MG

Bairro: FRIEL AMBROSIO

PDV: APLICATIVO

Título Nº: 000.169.348

Nome: CARLOS ALEXANDRE PEREIRA

Cidade: CORREGO FUNDO / MG

Bairro: ROSARIO

PDV: APLICATIVO

Título Nº: 000.028.873

Nome: VICENTE PINTO LARA

Cidade: CLÁUDIO / MG

Bairro: CACHOEIRA

PDV: SALÃO DO GUGU

Título Nº: 000.172.164

Nome: MICHELLE NAYARA REIS DUARTE

Cidade: ARCOS / MG

Bairro: VILA CALCITA

PDV: APLICATIVO

Título Nº: 000.141.365

Nome: ARMANDO JOSÉ TEIXEIRA

Cidade: FORMIGA / MG

Bairro: NOSSA SENHORA DE LOURDES

PDV: APLICATIVO

Título Nº: 000.140.380

Nome: NALARA RAMOS DE FREITAS MOURAO

Cidade: ITAÚNA / MG

Bairro: PARQUE JARDIM SANTANENSE

PDV: APLICATIVO

Título Nº: 000.004.093

Nome: LUNDES APARECIDA NEVES DE ARAUJO

Cidade: ABAETÉ / MG

Bairro: BENEDITO SOARES FARIA

PDV: ANTÔNIO GOMES

Título Nº: 000.077.481

Nome: ROSSON ALVES DOS SANTOS

Cidade: PARÁ DE SEBAS / MG

Bairro: SERAFIM VALADARES

PDV: LEZTECHA PESSOSA

Transmissão ao Vivo

TV ALTEROSA

100% LÍQUIDO

Prêmios toda semana pra você.

www.centrooestecap.com.br